



MOÇÃO ANATER – AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Os 170 participantes do I Seminário Nacional de Educação em Agroecologia, reunidos nos dias 3, 4 e 5 de julho de 2013, em Paulista, Pernambuco:

1. Reconhecem a importância da assistência técnica e extensão rural comprometida com a sustentabilidade e fundamentada nos princípios da Agroecologia.
2. Reconhecem o esforço do governo federal na construção participativa e plural da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER e da legislação de Ater para atendimento exclusivo, público e gratuito, aos agricultores familiares, cumprindo o que determina a Constituição Brasileira de 1988 e a Lei Agrícola de 1991.
3. Lembram que na Iª Conferência Nacional de Ater de 2011, que envolveu 40 mil pessoas convocadas pelo governo federal, foi indicada a criação de um Sistema Nacional para articular os serviços de Ater de forma pública e universal, voltado exclusivamente para agricultura familiar e fundamentada nos princípios da Agroecologia.
4. Questionam a validade da I Conferência Nacional de Ater já que suas propostas foram ignoradas na criação da Agência Nacional de Ater (ANATER), que foi proposta por uma reduzida e elitizada parcela da sociedade.



associação brasileira
de agroecologia



5. Reconhecem que a adoção dos princípios agroecológicos na agricultura familiar pressupõe a construção do conhecimento através do exercício dialógico entre o conhecimento popular e o conhecimento científico. Portanto, destacam o conhecimento endógeno e a cultura das comunidades como de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável.
6. Reconhecem a importância de tecnologias para a agricultura familiar adaptadas e construídas coletivamente, com vistas à ampliação da autonomia das famílias.
7. Contestam a explícita tentativa de retorno ao difusionismo e à centralidade da produção científica na inovação tecnológica, aparentemente apolítica, gerada em gabinetes e sem a devida interlocução com o saber popular.
8. Finalmente repudiam a tentativa de uso de recursos públicos para financiar e difundir inovações tecnológicas para o fortalecimento do agronegócio responsável pela degradação socioambiental.

Paulista-PE, 05 de julho de 2013.

Participantes do I Seminário Nacional de Educação em Agroecologia.